

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 1 de 1	

Solicitada por: CGHCSVP				Data: 27/01/2026			
Ministrado por: Fernando Ramos				Início: 15h00			
Local: Via Sistema TEAMS				Término: 16h20			
Participantes em reunião:							
PARTICIPANTES CONVOCADOS	REPRESENTAÇÃO	Presença		PARTICIPANTES CONVOCADOS	REPRESENTAÇÃO	Presença	
		Sim	Não			Sim	Não
Adilson A. Ferreira Dias	Cons. Usuário	X					
Maria C. Buoni Cunha	Cons. Usuário	X		Lenira F. Soares	Supl. Usuário		X
Cleber R. de Oliveira	Cons. Usuário		X	Cleverson I. Teixeira	Supl. Usuário		X
Clodoaldo F. Dias	Cons. Usuário	X		Isabel M. S. Franco	Supl. Usuário	X	
Ivete de Campos	Cons. Usuário	X		Jose M. de Azevedo	Supl. Usuário	X	
Wilson HS Conceição	Cons. Usuário	X					
Agostinho P. Campos	Rep. Micro-Região	X					
Ralf M. de Carvalho	Rep. COMUS	X		Thaiza S. C. P. Soares	Supl. COMUS		X
Camila B. Moreira	Rep. Trabalhadores		X	Vanessa C.P. Donadon	Supl. Trabalhadores		X
Selma R. R. de Melo	Rep. Trabalhadores	X		Cleberson de S. Silva	Supl. Trabalhadores		X
Gabriel V. Nabas	Rep. Trabalhadores	X		Pedro Nardir Monteiro	Supl. Trabalhadores		X
Beatriz L. de Castro	Rep. Assoc. Trab.		X	Andrea Tropea	Supl. Assoc. Trab.		X
Fernando Ramos	Rep. do H.C.S.V.P.	X		Valter J. Kurgonas	Supl. Rep. H.C.S.V.P.	X	
Lucimar M. Lima	Rep. do H.C.S.V.P.	X					
Maria da C. S. Sobral	Rep. Dir. Estatut.		X	Cláudio Roberto Mariano	Supl. Rep. Dir. Estatut.		X
Lucimara L. Mantovani	Rep. Adm. Pública		X	Glauco A. Franco	Supl. Rep. Adm. Pública		X
Faltas Justificadas: Camila							
Convidados:							
Pauta:							
1. Justificativa de falta							
2. Deliberação da ata da reunião Ordinária dezembro/2025							
3. Apresentação dos Indicadores do Hospital, PAs e Ouvidoria							
4. Apresentação das ações de redução de custo e solicitações dos conselheiros							

1 Inicia a reunião ordinária do Conselho Gestor do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo do dia 27
2 de janeiro de 2026, realizada de forma online via plataforma TEAMS. Sr. Fernando diz para quem não
3 me conhece, eu sou o Fernando, eu que estou na superintendência administrativa do hospital, eu vou
4 usar o mesmo contexto que o COMUS utiliza na reunião, nós registramos e valorizamos a presença da
5 população e reforçamos que conforme previsto no nosso regimento interno, as reuniões do conselho
6 gestor são públicas, no entanto, informamos que situações específicas relacionadas a atendimentos
7 individuais de pacientes, por envolverem dados sensíveis e sigilo assistencial, não serão tratadas nessa
8 plenária, devendo ser formalmente encaminhadas e acompanhadas pelos canais oficiais ouvidoria. O
9 que nós fizemos na última reunião que eu vou deixar aberto. Podem deixar descrito ou escrever em
10 algum papel para nós, depois pego isso daí e a gente conversa posteriormente. Então, a reunião em si
11 nós vamos falar do conselho gestor. **Iniciando o primeiro item de pauta:** Justificativas de faltas da Sra.
12 Camila B. Moreira. **Iniciando o segundo item de pauta:** Deliberação da ata da reunião ordinária

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 2 de 2	

13 dezembro/2025. Sr. Adilson questiona a possibilidade de ler a ata. Sra. Valéria responde que não, já que
14 enviamos a ata com uma semana de antecedência para que tenham tempo suficiente para lê-la. Inicia a
15 votação da ata de dezembro/2025: Adilson aprova, Ivete aprova, Clodoaldo não aprova, Wilson não
16 aprova, Agostinho aprova, Ralf aprova, Fernando aprova, Lucimar aprova, Selma aprova, Gabriel aprova,
17 totalizando 8 votos de aprovações e 2 de reprova, a ata de dezembro de 2025 é aprovada. **O terceiro e**
18 **quarto itens de pauta foram apresentados juntos** pelo Sr. Fernando. **Internações Hospitalares:** 70% dos
19 pacientes são de Jundiaí, seguido por Várzea (7%), Itupeva, Campo Limpo Paulista e Cabreúva. **Pronto-**
20 **Socorro Adulto:** Jundiaí representa a esmagadora maioria com quase 14.000 atendimentos. Várzea é o
21 segundo maior cliente, seguido por Cabreúva e Campo Limpo. **Pronto-Socorro de Ortopedia:** O perfil de
22 origem dos pacientes é semelhante ao do PS Adulto, com Jundiaí em primeiro lugar. **Pronto-Atendimento**
23 **(PA) Central:** Com um total de 136.000 atendimentos no ano, Jundiaí é o principal cliente, seguido por
24 Várzea. **Pronto-Atendimento (PA) Hortolândia:** É o segundo PA com maior volume, atendendo
25 majoritariamente pacientes de Jundiaí, seguido por Várzea e Campo Limpo. **Pronto-Atendimento (PA)**
26 **Ponte São João:** A maioria dos atendimentos é de Jundiaí, com uma presença significativa de Várzea
27 (quase 500 atendimentos/mês). **Pronto-Atendimento (PA) Retiro:** A grande maioria dos pacientes é de
28 Jundiaí, seguido por Várzea, Campo Limpo e Itupeva. **Ouvidoria:** O índice de satisfação dos clientes com
29 o atendimento do Hospital São Vicente em 2025 foi de 87,5%. Apresentou os dados financeiros em
30 resposta a um pedido de conselheiros. **Pagamento do 13º Salário de 2025:** - O valor total pago foi de R\$
31 16.983.000. Foi confirmado que o hospital não possuía o valor total no final do ano e precisou solicitar
32 um aporte financeiro da prefeitura. - **Apresentação de Extrato Bancário:** Fernando não apresentou os
33 extratos dos últimos 12 meses, alegando sigilo de informação e proteção pela LGPD. Sr. Wilson
34 argumentou que a LGPD protege dados de pessoas físicas (CPF), não de pessoas jurídicas (CNPJ) que
35 recebem recursos públicos. Sinto muito dizer, você está equivocadamente enganado e deve sim passar
36 informação e a gente vai aguardar essa informação. Sr. Fernando se comprometeu a enviar uma resposta
37 formalizada via departamento jurídico, citando que a lei protege dados pessoais e financeiros sensíveis
38 contidos no extrato. Até porque você não pode solicitar as informações sozinho; precisa ser o próprio
39 grupo. Está no regimento, é o grupo que pede as informações. Aí eu repasso para todos. Pode deixar,
40 está registrado na ata. **Apresentação de custos e vencimentos de contratos com empresas terceirizadas.**
41 Foram apresentados os valores médios mensais e as datas de vencimento dos contratos de três
42 empresas prestadoras de serviço. **TASCOM:** Custo médio mensal: R\$ 142.000, vencimento do contrato:
43 Mês 09 de 2026. **MSG:** Custo médio mensal: R\$ 196.000, vencimento do contrato: Mês 12 de 2025 (já
44 vencido). **Ardut:** Custo médio mensal: R\$ 110.000, vencimento do contrato: Mês 12 de 2025 (já vencido).
45 Sr. Wilson questiona que é necessário apresentar os contratos, para ser discutido e que a gente possa
46 opinar. E essa opinião nossa fundamentada, que é o que a gente tem feito sempre. Ela tem que ser
47 respeitada porque tem trazido prejuízo para os pacientes do hospital, porque o repasse que é feito no
48 município de Jundiaí para o hospital São Vicente, ele engloba paciente, pagamento de funcionários,
49 contratação de serviços, prestadores de serviços terceirizados e tudo. Então, mantendo essas empresas
50 como nós estamos mantendo até agora. E a insistência, volto a falar, aqui tem um ponto importante aqui,
51 essa insistência que está tendo de manter essas empresas, que aí nesse caso não é. Não é você que está
52 insistindo em mantê-la. Fernando, não estou dizendo isso. Tem trazido prejuízo para o usuário final, que
53 é o paciente. Falta dinheiro para a gente pegar, contratar mais profissionais. Sr. Fernando responde,
54 Wilson, deixa eu só explicar uma coisa, eu não deixo de assistir nenhum paciente por causa de falta de
55 dinheiro. Só para ficar bem claro aqui na ata, porque se não parece que a gente não está assistindo
56 porque eu não tenho dinheiro, não é assim, tá. Mas está aberto para vocês olharem, até porque está no
57 regimento que é de livre acesso de vocês todos esses contratos. Olhamos juntos esses contratos. Sr.
58 Wilson diz, é por isso que eu estou dizendo o que você está apresentando desses contratos é, você já
59 pegou eles. É uma coisa que já estava, você já entrou no caminhão já com ele, cheio de muamba. Sr.

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 3 de 3</i>	

Fernando informa que os contratos estão sendo avaliados e vamos apresentar aos conselheiros. Sr. Wilson questionou que apesar de solicitado por ele e por Cleber, o contrato da empresa Humanitar ainda não foi entregue para análise. Sr. Fernando pediu desculpas pela falha, afirmando não ter recebido o contrato para repassá-lo e que a solicitação que recebeu continha apenas as perguntas que estava respondendo na reunião. Sr. Ralf perguntou das empresas Tascom, MTG e Arduz quantos funcionários estão trabalhando nesses contratos. Sr. Fernando informou que é possível fornecer essa informação e se compromete a levantar o quantitativo de funcionários por empresa. Adiantou uma estimativa para uma das empresas: "A MSG, se eu não estou errado, são 16 pessoas. Sr. Wilson complementou o questionamento de Ralf, afirmando que no contrato especificavam a quantidade de profissionais (eletricista, engenheiro, etc.) que deveriam estar alocados em cada unidade (PAs). Foi identificado que, em muitas ocasiões, esses profissionais não estavam presentes nas unidades designadas, sendo deslocados da manutenção do Hospital São Vicente, que não fazia parte do escopo contratual da empresa. Relatou que, mesmo pagando pelos profissionais conforme o contrato, eles não eram encontrados nas unidades, especialmente em horários noturnos, feriados e fins de semana, que deveriam ser cobertos por escalas de 12x36. Sr. Fernando se comprometeu a investigar a isso, afirmando que não tinha conhecimento da situação. Foi apresentada uma análise de custos comparando o antigo contrato com a empresa Tejofran e o modelo atual com funcionários próprios (CLT). A internalização resultou em uma economia. **PA Central:** O contrato com a Tejofran era de aproximadamente R\$ 220 mil/mês. A internalização gerou uma economia de R\$ 87 mil/mês. **PA Retiro:** O custo com a Tejofran era de R\$ 47 mil/mês, e o custo internalizado é de R\$ 39 mil/mês, gerando uma economia de R\$ 8 mil/mês. **PA Hortolândia:** Houve um aumento de custo de R\$ 160 mil para R\$ 173 mil mensais. **PA Ponte São João:** Houve um aumento de custo de R\$ 140 mil para R\$ 170 mil mensais. No montante geral, a internalização dos serviços de limpeza gerou uma economia significativa para a instituição. **Economia gerada pela devolução do imóvel do Centro de Distribuição (CD).** O Centro de Distribuição (CD), onde eram guardados os insumos do hospital, foi desativado e o armazenamento foi internalizado. A desativação eliminou custos de aluguel do imóvel, condomínio, locação de empilhadeira e transporte com caminhão. A economia total gerada com essa ação foi de R\$ 52 mil por mês. Sobre o Vale Alimentação (VA) para colaboradores do PA Central. Sr. Wilson solicitou o custo para fornecer Vale Refeição (VR) aos colaboradores. Sr. Fernando diz que o custo atual com VA (para compras em mercado) para os colaboradores do PA Central é de R\$ 68 mil/mês. Os colaboradores não possuem VR, pois se alimentam no refeitório do hospital. Sr. Wilson questiona dizendo, um abaixo-assinado com mais de 120 assinaturas demonstra a necessidade. Os PAs utilizam o mesmo CNPJ do Hospital São Vicente, e outros PAs já recebem VR. Colaboradores relatam que o valor do VR é inferior ao de outros funcionários. Colaboradoras sentem insegurança e medo de se deslocar para o refeitório, e o VR permitiria que pedissem comida no local de trabalho. O tempo de deslocamento e espera na fila reduz o tempo de descanso para cerca de 20 minutos em um turno de 12 horas, causando desgaste físico e mental. Argumenta que as economias já demonstradas (internalização da limpeza, devolução de imóveis) seriam suficientes para cobrir o custo do VA. E não é a guarda estando lá na frente, que na verdade, guarda municipal não é para proteger o patrimônio privado, que no caso é o São Vicente. E os colaboradores do São Vicente são funcionários CLT, não são servidores públicos. Precisamos garantir o vale alimentação para essas pessoas, porque o dinheiro tem. Sr. Fernando afirmou que a questão será avaliada, mas não pôde prometer a implementação. Esclareceu também que o valor do VR atual é definido por convenção coletiva. Informou que, além da devolução do CD, há uma proposta para regularizar outros imóveis, mas sem valores definidos no momento. Sr. Wilson diz, eu vou estar compartilhando isso com eles. Porque já que nós temos conselheiros no conselho que defende o trabalhador, mas não abre a boca para falar do trabalhador, aí quer o resultado. Sr. Fernando afirma que é uma conversa que precisa ser avaliada. Sr. Wilson apontou que imóveis ociosos, cujo aluguel é pago

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	Página 4 de 4	

pelo cidadão, estão sendo utilizados por empresas terceirizadas (Tascom, MSG, Ardut). Precisa retirar essas empresas e retornem para suas próprias instalações ("canteiro delas, que é lá na Prudente"). Sr. Fernando informou que ele e a Dra. Lucimar estão readequando os espaços internos do hospital e tratando a questão dos imóveis como prioridade. Sr. Wilson levantou a questão da empresa ICON, e a AFIP, que atua na área de laboratórios e utiliza o espaço do Hospital São Vicente desde o ano 2000. Quanto é pago para o hospital, porque ela não está no plano de trabalho. Sr. Fernando responde que foi anotado para fornecer o retorno. Apresentou o plano de ação para 2026 que visa a redução de custos através da revisão de nove grandes contratos. A expectativa é que essas ações gerem uma economia de aproximadamente R\$ 948 mil por mês. O cancelamento dos contratos seguirá um fluxo que pode variar de 30 a 90 dias. Sr. Wilson pergunta se isso inclui redução de aluguel? Sr. Fernando esclareceu que, em um primeiro momento, este plano não inclui a redução de aluguéis de imóveis e equipamentos, que serão analisados em uma segunda etapa. Peço aos conselheiros para que contribuam com sugestões de outras áreas para redução de custos, reforço o compromisso de apresentar o andamento dessas ações em todas as reuniões. Sr. Wilson informou ter protocolado um documento e solicitou a convocação de uma reunião extraordinária para discuti-lo. De preferência que a reunião seja realizada de forma presencial às 9h da manhã. Sr. Ralf pergunta o que fala o documento. **Iniciando os informes.** Sra. Maria Cleuza relatou o caso de um paciente com câncer de cabeça e pescoço, cujo quadro está se agravando, já apresentando dificuldade para se alimentar. A consulta com a oncologia clínica foi agendada para 03/03, uma data considerada inaceitavelmente distante, visto que o paciente já tem biópsia pronta e todo o preparo para radioterapia. Cita um caso anterior em dezembro de um paciente que veio a falecer em situação semelhante. A impressão que dá é que os próprios funcionários, estão batendo nisso e, isso não pode acontecer. Sr. Adilson solicitou que Fernando atendesse alguns pacientes que estavam presentes na sala de reunião. Sr. Fernando explicou que não poderia atender os pacientes devido a outra reunião agendada na sequência. Sr. Adilson argumentou sobre a urgência dos casos e a falta de outros canais de comunicação, alertando para o risco de morte ou sequelas graves se os pacientes não receberem atenção. Sr. Fernando reafirmou seu compromisso em atender, lembrando que já resolveu casos trazidos por Adilson no passado, e propôs a analisar cada caso individualmente. Pediu que os nomes e necessidades forem deixados por escrito com Gabriel. Sr. Adilson questionou a questão de não atender mais pacientes na reunião. Sr. Fernando esclareceu que não proibiu a presença de pacientes, reforçando que o regimento permite a participação de pessoas, e que sua recusa foi específica para o atendimento imediato naquele dia. Sr. Wilson iniciou a leitura de um requerimento, a pedido do conselheiro Ralf, a ser apresentado na próxima reunião extraordinária. O requerimento, de caráter urgente, com pedido de anulação de ato, reestabelecimento de acesso e apuração interna, o requerente é eu, Wilson, representante dos usuários, não estou falando em nome do conselho gestor, eu não falo em nome do conselho gestor. O requerimento de caráter urgente, tendo em vista a continuidade da violação do mandato legal de conselheiro, com prejuízo direto ao controle social do SUS, dos fatos da ilegalidade. No dia 14 de janeiro, o presidente deste conselho gestor. Sr. Fernando Ramos, que também exerce a função de superintendente do hospital, determinou unilateralmente o bloqueio do crachá do requerente, que no caso não é só eu, mas de todos os conselheiros. É uma decisão que o Sr. Fernando tomou. A proibição de acesso às dependências do hospital, outra decisão que o Sr. Fernando tomou. A exigência de autorização prévia inexistente no regimento interno, outra autorização que o senhor Fernando tomou sem passar por nenhuma comissão justificando para que fosse aprovado ou não. O ato foi praticamente sem deliberação colegial, sem processo administrativo, sem contraditório, violando frontalmente o artigo 4º, inciso 4º do regimento interno, do uso da força policial. O Presidente do Conselho Gestor, acionou a polícia militar e a guarda municipal, imputando falsamente que conselheiros tentavam entrar à força no hospital. O que não ocorreu, tratando-se de matéria estritamente administrativa, de competência desse conselho. Desta forma, eu estou falando que não está escrito aqui,

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 5 de 5</i>	

154 mas eu estou dizendo o que parece ao ligar para a polícia militar e eles desconhecem quem são as
155 pessoas e quando imputam falso crime dizendo que pessoas estão querendo entrar forçadamente. A
156 polícia vai vir com sangue nos olhos, para descer o cacete e a guarda municipal também ainda induziu,
157 que fosse levado para a delegacia. Isso que eu acabei de falar, que são falas minhas, não consta.
158 Continuando tal conduta extrapola as atribuições do cargo do superintendente e também do presidente
159 do conselho. Caracteriza desvio de finalidade, expõe o conselho gestor a grave risco constitucional,
160 inclusive o constrangimento que cometeu lá e dos pedidos. Diante do exposto, esse é o meu pedido,
161 anulação imediata do bloqueio do crachá do requerente, restabelecimento integral do acesso às
162 dependências do hospital, reconhecimento formal da nulidade do ato unilateral praticado pelo
163 Presidente e apuração interna da conduta, inclusive quanto a falsa imputação de crime que o senhor
164 Fernando cometeu contra mim, resposta formal e fundamentada sobre pena de responsabilidade da
165 responsabilização solidária do Conselho. E a advertência que eu trago é a omissão deste colegiado que
166 aqui implicará a adoção imediata de mandado de segurança, representação ao Ministério Público e
167 comunicação aos órgãos de controle. Sr. Ralf manifestou apoio à atitude de Wilson, relatando ter sido
168 humilhado por funcionários em uma ocasião anterior. Nunca passei por isso, sempre ajudei esse
169 hospital, precisamos ter respeito. Sr. Wilson diz, gostaria de deixar registrado que já foram
170 encaminhados pedidos ao prefeito contra a omissão dele, e também contra a Dra. Márcia (secretária da
171 prefeitura e membro do conselho). E pedi a intervenção do COMUS em relação à atitude tomada pelo Sr.
172 Fernando. Isso aí é um ato absurdo e não pode extrapolar a competência. Inclusive, houve a falsidade
173 de documentos entregues à Comissão Eleitoral, praticado pela Valéria, pelo Sr. Fernando e pela
174 Lucimara, onde já entregou um documento que a comissão desconhecia e eles faltaram com a verdade
175 quando disseram que a Comissão emitiu um parecer, nesse caso é da Comissão Eleitoral. Então, são
176 várias práticas recorrentes que a gente está vendo que eu, se eu fosse outra pessoa, eu diria que aí está
177 parecendo que é a casa da mãe Joana, mas eu não vou dizer isso. Fernando, eu queria que você
178 respondesse isso na reunião. Sr. Fernando responde, Wilson, tudo que você falou agora vai para nível
179 jurídico, então a gente discute. Sra. Maria Cleuza expressou descontentamento com a comissão eleitoral,
180 que não compareceu a duas reuniões, impedindo o quórum necessário para deliberações. Criticou o fato
181 de candidatos com mandatos vencidos inscritos. Sr. Wilson diz, é uma pergunta, dona Cleuza? Sra. Maria
182 Cleuza, responde não, eu disse que fiquei chateada com a atitude da comissão. Muitos não vão
183 comparecer na eleição pela palhaçada feita pelos próprios usuários e direção, porque foi mudança de
184 direção, mas a comissão usuária falhou muito. Sr. Wilson diz, dona Cleuza. Eu queria concluir aqui
185 dizendo o seguinte para a senhora, de tudo o que a senhora falou. Eu fiz a leitura aqui de um crime
186 cometido pela superintendência, onde eu disse sobre a falsificação de um documento entregue que
187 sequer a gente desconhecia. E a senhora não ficou indignada. Lamentável isso, dona Cleuza. Que
188 representante é a senhora. De novo ficar dizendo que está chateada quando o diretor operacional que
189 não tem vínculo nenhum para intervir na comissão eleitoral e suspendeu o processo porque estava em
190 transição da superintendência e a diretoria, eu lá tenho alguma coisa a ver com a superintendência e
191 diretoria para interromper o processo da eleição. Mas a senhora não falou isso. Está jogando a culpa na
192 gente. Eu não estou conseguindo entender aonde a senhora quer chegar. Sra. Maria Cleuza afirma que,
193 se o quórum tivesse sido atingido na primeira reunião, quando Marcel ainda estava presente, nada disso
194 teria ocorrido. Ninguém compareceu, portanto não houve quórum. Eu estive lá. Após isso, a nova
195 Diretoria assumiu e aconteceu o que aconteceu. Sr. Fernando solicita que a reunião prossiga, pois uma
196 reunião extraordinária foi marcada para discutir o assunto. Sra. Ivete solicita uma reunião com
197 Fernando. Sr. Fernando comunica que será marcado. Sem mais assuntos a serem tratados. Finalizando
198 a reunião, o Sr. Fernando agradece a todos os participantes e encerrando a reunião às 16h20. Eu, Valéria
199 Cristina de Freitas Abreu, redigi e lavro a presente ata.

Compromissos (pendências):

Jundiaí, 28 de janeiro de 2026.

Assinaturas:

Adilson A. Ferreira Dias Conselheiro Usuário	Maria C. Buoni Cunha Conselheiro Usuário	Cleber R. de Oliveira Conselheiro Usuário	Clodoaldo F. Dias Conselheiro Usuário
Ivete de Campos Conselheiro Usuário	Wilson H. S Conceição Conselheiro Usuário	Lenira F. Soares Supl. Usuário	Cleverson I. Teixeira Supl. Usuário
Isabel M. S. Franco Supl. Usuário	Jose M. de Azevedo Supl. Usuário	Agostinho P. Campos Rep. Micro -Região	Ralf M. de Carvalho Rep. COMUS
Thaiza S. C. P. Soares Supl. COMUS	Camila B. Moreira Rep. Trabalhadores	Selma R. R. de Melo Rep. Trabalhadores	Gabriel Victor Nabas Rep. Trabalhadores
Vanessa C.P. Donadon Supl. Trabalhadores	Cleberson de S. Silva Supl. Trabalhadores	Pedro Nardir Monteiro Supl. Trabalhadores	Beatriz L. de Castro Rep. Assoc. Trab.
Andrea Tropea Supl. Assoc. Trab.	Fernando Ramos Rep. Diretoria HCSVP	Marcel A. de Oliveira Rep. Diretoria HCSVP	Valter J. Kurgonas Supl. Diretoria HCSVP
Lucimar M. Lima Supl. Diretoria HCSVP	Maria da C. S. Sobral Rep. Dir. Estatutária	Claudio R. Mariano Supl. Dir. Estatutária	Lucimara L. Mantovani Rep. Adm. Pública

	ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA		
	Conselho Gestor HCSVP	<i>Página 7 de 7</i>	

 Glauco A. Franco
 Supl. Adm. Pública

 Valeria C. de F. Abreu
 Secretaria CGHCSVP

 Fernando Ramos
 Presidente do Conselho Gestor
 Hospital de Caridade São Vicente de Paulo